

SECRETARIA DA IDENTIDADE E DA DIVERSIDADE CULTURAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO 2008

Brasília – 13 de abril de 2009

Sumário

1. Identificação	1
2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos	1
2.1 Responsabilidades institucionais - Papel da unidade na execução das políticas públicas.....	1
2.2. Estratégia de atuação da unidade na execução de políticas públicas	3
2.3. Programas	4
2.3.1. Programa 1355 - Identidade e Diversidade Cultural: Brasil Plural.....	4
2.3.2. Principais Ações do Programa.....	5
2.3.2.1 Ação 2C690000 - Fomento a Projetos Direcionados à Cultura dos Povos Indígenas.....	5
2.3.2.2. Ação 2C710000 - Fomento a Projetos de Combate à Homofobia	8
2.3.2.3. Ação 2C700000 – Divulgação e Fortalecimento das Culturas Populares .	12
2.3.2.4. Ação 66530000 – Fomento a Grupos e Redes da Diversidade Cultural Brasileira.....	16
2.3.2.5. Ação 67120000 – Fomento às Manifestações Culturais da Juventude	20
2.4 Desempenho operacional.....	22
2.4.1 – Evolução de gastos gerais.....	23
3. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos	23
4. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	24
5. Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no Exercício.....	24
6. Previdência Complementar Patrocinada.....	24
7. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos.....	24
8. Renúncia Tributária	24
9. Declaração sobre a regularidade dos beneficiários diretos da renúncia	24
10. Operações de fundos.....	24
11. Despesas com Cartão de Crédito.....	24
12. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno	24
13. Determinações e recomendações do TCU.....	24
14. Atos de Admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício	25
15. Dispensas de Instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado	25
16. Informações sobre a composição de Recursos Humanos.....	25

17. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão	25
18. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidade afins	25

Tabelas

Tabela 1 – Dados identificadores da unidade jurisdicionada.....	1
Tabela 2 – Dados gerais do programa.....	4
Tabela 3 – Dados gerais da ação Fomento a Projetos Direcionados à Cultura dos Povos Indígenas.....	5
Tabela 4 – Dados gerais da ação Fomento a Projetos de Combate à Homofobia.....	8
Tabela 5 – Dados gerais da ação Divulgação e Fortalecimento das Culturas Populares.....	12
Tabela 6 – Dados gerais da ação Fomento a Grupos e Redes da Diversidade Cultural Brasileira.....	16
Tabela 7 – Dados gerais da ação Fomento às Manifestações Culturais da Juventude	24

Base legal

1. Norma de Execução n.º 03/2008 da Controladoria Geral da União (CGU);
2. Portaria nº 2.238, de 19 de dezembro de 2008 da Controladoria Geral da União (CGU);
3. Instrução Normativa n.º 47/2004 e alterações;
4. Decisões Normativas n.º 93/2008, n.º 94/2008, n.º 95/2008 e n.º 96/2008 do Tribunal de Contas da União.

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2008

1. Identificação

Tabela 1 – Dados identificadores da unidade jurisdicionada

Nome completo da unidade e sigla	Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural – SID	
CNPJ	01.264.142/0002-00	
Natureza jurídica	Órgão da Administração Direta do Poder Executivo	
Vinculação ministerial	Ministério da Cultura	
Endereço completo da sede	Esplanada dos Ministérios, Bl. B, 3º andar – Brasília/DF – CEP: 70.068-900	
Endereço da página institucional na internet	www.cultura.gov.br	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional, e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	Criado pelo Decreto n.º 5.036, de 7 de abril de 2004, revogado pelo Decreto n.º 5.711, de 24 de fevereiro de 2006; Portaria n.º 22, de 25 de abril de 2007, publicada na seção 1, página 13 da edição n.º 84, de 3 de maio de 2007 do D.O.U. - dispõe sobre a organização e atribuições dos dirigentes da Secretaria.	
Código da UJ titular do relatório	420030	
Códigos das UJs abrangidas	Não se aplica	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante	Cultura – 13	
Tipo de atividade	Divulgação, fomento e intercâmbio da diversidade cultural brasileira	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código
	Coord. Geral de Exec. Orçamentária e Financeira	420001
	Coord. Geral de Exec. Orçam. e Financeira/FNC	340001

2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos

2.1 Responsabilidades institucionais - Papel da unidade na execução das políticas públicas

À Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura – SID/Minc, criada através do Decreto n.º 5.036, de 7 de abril de 2004, revogado pelo Decreto n.º 5.711, de 24 de fevereiro de 2006 (que, entre outras providências, aprova a Estrutura Regimental do Ministério da Cultura) – compete:

- a. promover e apoiar as atividades de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania, a cargo do Ministério;
- b. instituir programas de fomento às atividades de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania, a cargo do Ministério;
- c. planejar, coordenar e executar as atividades relativas à recepção, análise, controle, aprovação, acompanhamento e avaliação de projetos culturais de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania encaminhados ao Ministério; e
- d. subsidiar a Secretaria de Políticas Culturais no processo de formulação das políticas da área cultural relacionadas com a promoção da diversidade e do fortalecimento de identidades.

Afinada com a sociedade civil, a SID/Minc desenvolve atualmente diversas ações voltadas à valorização das culturas indígenas, populares, ciganas, da diversidade de orientação sexual, da juventude, dos idosos, da cultura como vetor de saúde dos trabalhadores, de pessoas com deficiência e de pessoas em sofrimento psíquico. O programa *Identidade e Diversidade Cultural - Brasil Plural* é o instrumento programático da Secretaria no desenvolvimento de suas ações, e implica na repactuação com as demais esferas da federação, bem como em intenso debate com os segmentos beneficiados pelas políticas por meio da participação em conselhos deliberativos; grupos de trabalho; oficinas e seminários – *locus* de decisão das políticas.

É responsável por atividades de fomento e incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural, de modo a: fortalecer os mestres e grupos vinculados a saberes populares, tradicionais ou não; combater a discriminação de grupos etários, de gênero, de diversidade sexual; promover a conciliação entre o moderno e o tradicional, criando um ambiente favorável à cultura de paz, em consonância com o esforço do governo em promover o desenvolvimento sustentável do país e a construção de uma sociedade mais justa.

Outrossim, cabe ressaltar a importância da SID/Minc no processo de implementação, difusão e consolidação, no país, da Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, adotada pela Conferência Geral das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) em outubro de 2005, e da qual já fazem parte 96 países, dentre os quais o Brasil, que a promulgou pelo Decreto Legislativo nº 485/2006. Neste sentido, a Secretaria atua insistentemente na formação de uma agenda que contemple políticas culturais voltadas a grupos sociais historicamente excluídos e marginalizados.

Assim, ela corrobora, com suas ações, a vocação das políticas públicas na área cultural como ferramentas de construção da cidadania, ampliando a inclusão de setores da sociedade tradicionalmente marginalizados, afirmando-os como protagonistas do desenvolvimento econômico e social do país.

2.2. Estratégia de atuação da unidade na execução de políticas públicas

Sempre visando os objetivos plasmados no programa *Identidade e Diversidade: Brasil Plural*, em 2008 a SID/MinC realizou editais, encontros, oficinas, mostras, publicações e projetos especiais, enfocando a inclusão de segmentos sócio-culturais marginalizados e a construção participativa de políticas públicas culturais. As particularidades de cada segmento e seus diferentes graus de maturidade quanto à capacidade de articulação e mobilização, fizeram com que a Secretaria elegeisse como prioridade o incremento das ações com os protagonistas das culturas populares, com as comunidades indígenas e com as comunidades LGBT – Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Priorizou também a construção de políticas para pescadores artesanais, para pessoas com deficiência e para pessoas em sofrimento psíquico, bem como para grupos etários. Para tanto, buscou-se a formação de parcerias diversas, no âmbito do governo federal, dos governos estaduais e municipais, bem como do terceiro setor.

A visibilidade que as ações da SID/MinC têm alcançado propiciou a captação de recursos não orçamentários para alguns segmentos, notadamente, para os povos indígenas, junto à PETROBRÁS (com parceria fundamental do SESC-SP); para a saúde dos trabalhadores, junto ao Ministério da Saúde, e para a pessoas com deficiência e pessoas em sofrimento psíquico, junto à FIOCRUZ/MS; para a cultura dos pescadores artesanais, junto à Secretaria de Aquicultura e Pesca – SEAP/PR. Ressaltamos ainda a participação em eventos internacionais e a articulação com governos de outros países, em especial com o Ministério da Cultura da República Bolivariana da Venezuela, parceiro na realização do II Encontro Sul-americano para Culturas Populares.

As estratégias de atuação coadunam-se com os objetivos da Secretaria de promover a divulgação, o fomento e o intercâmbio dos grupos e redes que compõem a diversidade cultural brasileira, e estão em consonância com o Plano Nacional de Cultura. Mostras, encontros, seminários e oficinas propiciaram em 2008 novos momentos de intercâmbio entre produtores da diversidade cultural brasileira, bem como de construção de cidadania. Foram apoiados diversos projetos e iniciativas culturais, apresentados por pessoas físicas e/ou jurídicas, por meio de recursos do Fundo Nacional de Cultura previamente definidos, seja por meio de editais de premiação, seja a partir da demanda dos proponentes, no caso de convênios, sob o auspício da IN STN 01/97.

A decisão de adoção da modalidade de prêmios nos editais para seleção de iniciativas das comunidades indígenas e de projetos das culturas populares deve-se, principalmente, ao fato de que esses segmentos sócio-culturais, apesar de sua

enorme relevância cultural, foram quase sempre esquecidos pelas políticas culturais ao longo da história do país, e em grande parte não se organizaram formalmente; quando o fizeram, são gestados por entidades e instituições que apresentam diversas deficiências em termos de gestão, o que compromete, por óbvio, a sua contratação por meio de convênio. Nesse contexto, encontram-se as lideranças indígenas e os mestres das culturas populares, unidades representativas de um corpo extremamente ativo, muitas vezes ao longo de séculos a fio, mas quase sempre desprovidos do ferramental institucional e burocrático necessário ao conveniamento. Conhecendo essa realidade desde sua fundação, esta Secretaria vem desenvolvendo oficinas de capacitação e realizando encontros e seminários, a fim de desenvolver nestes segmentos as competências necessárias à boa gestão de convênios, permitindo ainda o acesso aos códigos e meios de fomento federal, através da utilização dos recursos do Fundo Nacional de Cultura – FNC. Como exemplo, povos indígenas foram capacitados a criar projetos, como o fazem nas suas aldeias, identificando necessidades e objetivos coletivos.

2.3. Programas

O programa “Identidade e Diversidade Cultural: Brasil Plural” tem por objetivo garantir a inclusão cultural dos diversos grupos e redes de produtores culturais responsáveis pelas manifestações características da diversidade brasileira, especialmente daqueles historicamente excluídos das políticas culturais.

2.3.1. Programa 1355 - Identidade e Diversidade Cultural: Brasil Plural

Tabela 2 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Programa finalístico
Objetivo geral	Identificar, preservar e valorizar os patrimônios culturais brasileiros assegurando sua integridade, permanência, sustentabilidade e diversidade
Objetivos Específicos	Garantir que os grupos e redes de produtores culturais responsáveis pelas manifestações características da diversidade cultural do país tenham acesso aos mecanismos de apoio, promoção e intercâmbio cultural entre as regiões e grupos culturais brasileiros, considerando características identitárias tais como gênero, orientação sexual, grupos etários, étnicos e da cultura popular.

Gerente do programa	Américo José Córdula Teixeira
Gerente Executivo	Américo José Córdula Teixeira
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Não se aplica
Indicadores ou parâmetros utilizados	Projeto apoiado
Público-alvo (beneficiários)	Grupos e redes de produtores culturais responsáveis pelas manifestações características da diversidade cultural brasileira.

2.3.2. Principais Ações do Programa

Para a consecução dos objetivos do programa, as principais ações são: Fomento a Projetos Direcionados à Cultura dos Povos Indígenas; Fomento a Projetos de Combate à Homofobia; Divulgação e Fortalecimento das Culturas Populares; Fomento a Grupos e Redes da Diversidade Cultural Brasileira; e Fomento às Manifestações Culturais da Juventude.

2.3.2.1 Ação 2C690000 - Fomento a Projetos Direcionados à Cultura dos Povos Indígenas

Tabela 3 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Valorizar e preservar as expressões dos povos indígenas por meio do desenvolvimento de iniciativas de produção e divulgação de suas culturas e da promoção do acesso dessas populações aos recursos públicos e privados.
Descrição	Apoio ao desenvolvimento de projetos culturais de natureza integrada direcionados aos povos indígenas para desenvolvimento de suas culturas; aporte financeiro e técnico, prevendo a realização de oficinas, mostras, apresentações, festivais, prêmios, favorecimento ao acesso às fontes de cultura; promoção da inclusão digital; qualificação dos atores indígenas nas mais diversas áreas de abrangência cultural; realização de intercâmbio, dentre outros.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural
Coordenador nacional da ação	Américo José Córdula Teixeira
Unidades executoras	Diretoria de Gestão Interna – DGI
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Gerenciamento: SID Execução: DGI
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	<ul style="list-style-type: none"> a. promover e apoiar as atividades de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania, a cargo do Ministério; b. instituir programas de fomento às atividades de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania, a cargo do Ministério; c. planejar, coordenar e executar as atividades relativas à recepção, análise, controle, aprovação, acompanhamento e avaliação de projetos culturais de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania encaminhados ao Ministério; e d. subsidiar a Secretaria de Políticas Culturais no processo de formulação das políticas da área cultural relacionadas com a promoção da diversidade e do fortalecimento de identidades.

A SID/Minc, desde a sua criação em 2004, desenvolve políticas voltadas para os povos indígenas, a partir da constituição do **Grupo de Trabalho para as Culturas Indígenas do Ministério da Cultura**, criado através de Portaria nº. 62, de 18 de abril de 2005, e que reúne representantes de organizações de todo o Brasil. Inicialmente, esse GT produziu um relatório com indicações de diretrizes e ações para a proposição de uma política para o segmento. Para responder a uma das demandas indígenas, foi instituído o Prêmio Culturas Indígenas, por meio da Portaria nº 31, de 18 de abril de 2006, do Ministério da Cultura.

A primeira edição do **Prêmio Culturas Indígenas – Edição Ângelo Cretã** – recebeu 467 inscrições habilitadas, representando 350.000 indígenas, quase a metade da população existente no território Brasileiro, tendo sido premiadas 82 iniciativas, com R\$ 15.000,00 cada uma. Todas as iniciativas

habilitadas foram inseridas num Catálogo – um dos produtos finais do projeto – que contribui para o mapeamento das iniciativas indígenas que auxiliam na preservação de suas culturas em todo o país.

A execução do projeto ficou a cargo do proponente, a Associação Guarani Tenonde Porã, que se tornou, assim, parceira da Secretaria na realização do Edital de Premiação. Esta ação foi realizada com recursos da PETROBRAS, maior empresa do Brasil e grande patrocinadora da cultura, que entendeu a relevância das ações da Secretaria para o fortalecimento de suas expressões culturais dos povos indígenas, e tornou-se uma importante parceira.

Em 2007 foi instituído o *Programa de Fomento e Valorização das Expressões Culturais e de Identidade dos Povos Indígenas*, criado pela Portaria MinC nº 52, de 08 de outubro de 2007, publicada no DOU de 09 de outubro de 2007, com o objetivo de identificar, valorizar e dar visibilidade às expressões culturais e de identidades protagonizadas por estes Povos, bem como combater a violência e a discriminação, por meio de apoio e estímulo a iniciativas, projetos culturais e ações que visem o desenvolvimento, o fortalecimento, a promoção e a divulgação das expressões culturais desses grupos étnicos da população brasileira.

Em 09 de outubro de 2007 deu-se a publicação do Edital de Concurso Público nº 05, **Prêmio Culturas Indígenas 2007 – Edição Xicão Xukuru**. Também esta edição foi realizada em parceria com a Associação Guarani Tenonde Porã e com recursos da PETROBRAS, da ordem de R\$ 3.500.000,00.

Apesar de publicada em 2007, a edição Xicão Xukuru do Edital Prêmio Culturas Indígenas teve seu processo de seleção realizado em 2008. Foram recebidas 697 inscrições habilitadas de iniciativas promovidas por um total de 193 povos dos cerca de 225 povos existentes do país. Esta edição premiou 102 iniciativas, com R\$ 24.000,00 para cada uma. A entrega dos prêmios ocorreu em cerimônia realizada no SESC São Paulo, seguida de uma programação de três dias, com rodas de histórias indígenas, rodas de conversa, oficinas de arte, apresentação de teatro e canto e dança indígena. As atividades foram gratuitas e abertas ao público.

Esta 2ª Edição do Prêmio também resultou na publicação de um catálogo com informações sobre todas as 697 iniciativas inscritas, agrupadas por povos e com a indicação de sua localização geográfica, o que constitui uma importante contribuição para o mapeamento e o conhecimento da diversidade cultural existente entre os povos indígenas do país. Esse catálogo foi publicado com recursos do SESC/SP, outro importante parceiro da Secretaria. Outro produto resultante dessa ação foi a realização de um vídeo com a edição de imagens enviadas a diversas iniciativas indígenas inscritas.

Outra ação realizada em 2008 foi o apoio à realização da exposição **Jogos e Brincadeiras do Povo Kalapalo**, composta por 84 fotografias que revelam diversos aspectos culturais dessa etnia do Alto Xingu (MT). Com material cedido

pelo SESC/SP, a exposição integrou a Semana dos Povos Indígenas 2008, atividades comemorativas do *Dia do Índio* (19 de abril). A realização desse evento ficou a cargo dos ministérios da Justiça, da Cultura e do Esporte, da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e do Governo do Distrito Federal. Toda a programação foi gratuita e desenvolvida nos espaços do Memorial dos Povos Indígenas e da FUNAI.

Apoiou também o Festival **Vídeo Índio Brasil 2008**, realizado pela Associação Amigos do Cine Cultura de Campo Grande, nos dias 23 a 29 de junho, com uma programação de produções audiovisuais indígenas, uma mesa de debates e uma Oficina Básica de Produção Audiovisual, em três cidades do Mato Grosso do Sul: Campo Grande, Dourados e Corumbá. A Oficina, de 48 horas/aula, teve por objetivo capacitar os indígenas para exercer a criatividade cinematográfica e produzir os próprios documentários e filmes. A Secretaria investiu R\$ 97.280,00 nessa atividade.

No que tange ao alcance das metas previstas para essa ação orçamentária, observa-se no SIGPLAN:

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
Financeira	R\$ 1.396.000,00	R\$ 750.128,00	53,73%
Física	141	7	4,96%

A previsão de meta física foi realizada baseada na expectativa de realização do *Edital Prêmio Culturas Indígenas 2008*, que premiaria mais de 100 iniciativas. Com o atraso do cronograma da edição de 2007 do mesmo edital, o prêmio de 2008 não foi realizado e assim os índices de realização da ação orçamentária – financeiro e especialmente o físico – ficaram abaixo do previsto. Ressaltamos que esse atraso no cronograma foi decidido oficialmente pelo GT Indígena para permitir a inscrição de diversos povos que tiveram dificuldades em receber a notícia e em se mobilizar para participar do edital. A SID/MinC decidiu acatar essa decisão entendendo que processos assim fazem parte do amadurecimento da construção de uma política em diálogo com a sociedade civil interessada, que está muito diretamente representada no referido GT.

2.3.2.2. Ação 2C710000 - Fomento a Projetos de Combate à Homofobia

Tabela 4 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Valorizar a identidade social das minorias e promover uma cultura de tolerância e de aceitação dos grupos GLTB (Gays, Lésbicas, Transexuais e Bissexuais)
Descrição	Apoio ao desenvolvimento de projetos

	culturais de natureza integrada direcionados à cultura GLTB, envolvendo aporte financeiro e técnico, prevendo a realização de oficinas, mostras, apresentações, festivais, favorecimento ao acesso às fontes de cultura, inclusão digital, qualificação dos atores do movimento GLTB nas mais diversas áreas de abrangência cultural, intercâmbio, entre outros.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural
Coordenador nacional da ação	Américo José Córdula Teixeira
Unidades executoras	Diretoria de Gestão Interna - DGI
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gerenciamento: SID Execução: DGI
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	<ul style="list-style-type: none"> a. promover e apoiar as atividades de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania, a cargo do Ministério; b. instituir programas de fomento às atividades de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania, a cargo do Ministério; c. planejar, coordenar e executar as atividades relativas à recepção, análise, controle, aprovação, acompanhamento e avaliação de projetos culturais de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania encaminhados ao Ministério; e d. subsidiar a Secretaria de Políticas Culturais no processo de formulação das políticas da área cultural relacionadas com a promoção da diversidade e do fortalecimento de identidades.

A SID/Minc orienta suas ações pelas diretrizes estabelecidas pelo Grupo de Trabalho de Promoção da Cidadania LGBT, instituído pela Portaria n.º 219 de 23 de julho de 2004, alterada pela Portaria n.º 03 de 11 de julho de 2007, que elegeu como principal foco das políticas culturais para o segmento o Apoio às Paradas do Orgulho Gay e aos projetos de natureza cultural realizados pelas comunidades

LGBT, bem como pelo Programa de Combate à Violência e à Discriminação contra LGBT, do Governo Federal, para cuja elaboração o MinC contribuiu na diretriz “Construindo uma política de cultura de paz e valores de promoção da diversidade humana”, inserida no caderno Brasil Sem Homofobia.

Dando seqüência a essa linha de trabalho criada desde 2004, a Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural publicou, em 15 de maio de 2008, o **Edital Prêmio Cultural GLBT 2008** e o **Edital de Apoio a Paradas de Orgulho LGBT**, com os objetivos de promover a difusão da diversidade cultural, com ênfase na qualidade, na diversidade e na visibilidade de grupos formadores da cultura brasileira, e de fortalecer as organizações socioculturais LGBT. O recurso financeiro investido nestes editais foi de R\$ 317.873,76.

Foram premiadas 13 iniciativas culturais e apoiados seis projetos referentes a Paradas de Orgulho LGBT, inscritas por Instituições consolidadas na atuação com as comunidades LGBT. As atividades realizadas com recursos do Edital de Fomento contemplaram apresentação de filmes, palestras, shows de transformistas, realização de Paradas, impressão de uma revista e a realização de seminários sobre a diversidade cultural. Os benefícios apontados foram o reconhecimento dos trabalhos das ONGs LGBT; a compreensão da população em relação aos objetivos das Paradas e sua interação com o movimento LGBT; a consolidação regional da luta pelos direitos humanos e cidadania LGBT; uma maior credibilidade e respeito, por parte da população local, à luta contra homofobia. A repercussão das atividades foi positiva, pois além de proporcionar maior interesse da população e dos meios de comunicação pela atuação do segmento, contribuiu para o aumento da auto-estima da população LGBT e para a convivência pacífica com a população que manifestou os primeiros sinais de respeito às manifestações e orientações sexuais.

Ainda, no contexto das informações encaminhadas pelas instituições, houve a contratação de 250 profissionais para a realização das atividades premiadas, dentre eles: DJs, seguranças, locutores, artistas performáticos ligados ao segmento LGBT, jornalistas, *gogoboy*s, *drags*, fotógrafos, *web designers*, técnicos de som, técnicos de luz, decoradores, radialistas, equipe de produção e filmagem, digitador e pedagogos. Além desses profissionais, algumas iniciativas contaram com a participação de voluntários.

Outra ação realizada pela Secretaria em 2008 para esse segmento foi o apoio durante a **Conferência Nacional LGBT**, por meio da programação cultural do evento. A Mostra Cultural realizada incluiu shows artísticos e uma mostra de vídeos, com entrada gratuita dos participantes da Conferência. O recurso financeiro investido foi de R\$ 60.000,00.

Do total do recurso, R\$ 32.000,00 foram investidos em diárias e passagens, vinculados à realização das reuniões do GT LGBT e da comissão de seleção do Edital LGBT.

No que tange ao alcance das metas previstas para essa ação orçamentária, observa-se no SIGPLAN:

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
Financeira	R\$ 883.310,00	R\$ 682.372,00	77,25 %
Física	23	53	43,40 %

A meta física foi alcançada em 43,40% e a meta financeira em 38,47%, considerando o valor pago e a dotação autorizada em 2008. Atualmente, após realocação de recursos, o SIGPLAN registra o alcance da meta financeira em 77,25%. A justificativa para o baixo desempenho que gerou a necessidade de realocação de recursos está vinculada aos motivos que expomos a seguir.

Houve um esforço muito grande por parte dos dirigentes desta Secretaria, para que o orçamento de 2008, destinado a esta Ação, não sofresse uma redução drástica e, assim, superasse o orçamento de 2007. Dessa forma, a dotação orçamentária destinada a essa ação passou de R\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais) em 2007, para R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) em 2008 – LOA, finalizando o exercício com dotação autorizada equivalente a R\$ 883.310,00. Com o orçamento aprovado, mesmo que tardiamente, conseguimos publicar 2 (dois) editais, um de apoio a Paradas LGBT e o outro de apoio a iniciativas culturais realizadas por instituições representativas do segmento LGBT. O primeiro no valor de R\$ 810.000,00 e o segundo no valor de R\$ 936.000,00.

Porém o resultado não foi satisfatório, pois a demanda apresentada não correspondeu às expectativas desta Secretaria. Apenas 25 iniciativas e 28 Paradas concorreram ao prêmio e ao convênio respectivamente. Dessas, 13 iniciativas e 8 Paradas foram habilitadas e classificadas.

Foram considerados alguns fatores que poderiam ter interferido neste resultado como: o curto prazo de divulgação do edital; o critério utilizando número de habitantes como condicionante para a apresentação das paradas e das iniciativas (mesmo que este tenha sido incluído com o intuito de interiorizar o apoio, conforme deliberação deste GT); o fato dos grupos não estarem capacitados para apresentarem propostas culturais; bem como a condição imposta pelo edital de que as instituições proponentes fossem consolidadas na atuação LGBT, o que impediu que outras instituições apresentassem suas propostas. O fator que mais interferiu no resultado foi o segmento estar mobilizado para a realização da I Conferência Nacional LGBT. Durante a realização desse evento, a SID procurou divulgar os editais e o prazo para as inscrições foi prorrogado.

Em face dessa situação, o valor comprometido do orçamento disponibilizado para os editais correspondeu apenas a 14,9%. Além dos editais, apoiamos o projeto "Capacitação em projetos culturais para grupos LGBT brasileiros", apresentado pela Somos Comunicação, Saúde e Sexualidade, no valor de R\$ 240.000,00 (Duzentos e quarenta mil reais) e outros projetos vinculados a Emendas Parlamentares.

2.3.2.3. Ação 2C700000 – Divulgação e Fortalecimento das Culturas Populares

Tabela 5 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Valorizar e preservar a diversidade cultural do País por meio do apoio a ações de fortalecimento e de divulgação das expressões populares da cultura brasileira.
Descrição	Apoio ao desenvolvimento de projetos culturais de natureza integrada direcionados às manifestações culturais populares; aporte financeiro e técnico, prevendo a realização de oficinas, mostras, encontros, festivais, formação de arte educadores; ampliação do acesso às fontes de cultura; promoção da inclusão digital; qualificação dos atores das culturas populares nas mais diversas áreas de abrangência cultural; realização de intercâmbio, dentre outros.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural
Coordenador nacional da ação	Américo José Córdula Teixeira
Unidades executoras	Diretoria de Gestão Interna - DGI
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gerenciamento: SID Execução: DGI
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	<ul style="list-style-type: none"> a. promover e apoiar as atividades de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania, a cargo do Ministério; b. instituir programas de fomento às atividades de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania, a cargo do Ministério; c. planejar, coordenar e executar as atividades relativas à recepção, análise, controle, aprovação, acompanhamento e avaliação de projetos culturais de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural

	<p>como meios de promoção da cidadania encaminhados ao Ministério; e</p> <p>d. subsidiar a Secretaria de Políticas Culturais no processo de formulação das políticas da área cultural relacionadas com a promoção da diversidade e do fortalecimento de identidades.</p>
--	--

O reconhecimento da diversidade, das especificidades e do valor artístico e cultural das manifestações populares pelas instituições públicas é parte fundamental do processo de inclusão social e econômica e do desenvolvimento humano no país. Neste sentido, a Secretaria vem atuando na formulação de políticas públicas culturais específicas para esse segmento de nossa sociedade que produz o que se convencionou chamar de Culturas Populares.

Com o objetivo de apoiar iniciativas que tenham se destacado pelo trabalho e ações na área dos saberes das tradições das culturas populares e que tenham, dentre outros itens, favorecido as condições de reprodução, continuidade e florescimento desses saberes, a Secretaria publicou em 16 de julho de 2008, o **Edital Prêmio Culturas Populares, edição Mestre Humberto de Maracanã**.

Ao premiar mestres, grupos formais e informais das culturas populares, o Prêmio garante visibilidade às manifestações das expressões populares e contribui para a sua preservação. Além disso, o Edital também contribui para o mapeamento das culturas populares existentes no país, na medida em que revela os atores (produtores das culturas populares), suas práticas, demandas e localização, e propicia reavaliações e novas orientações para as políticas voltadas para o segmento.

O montante dos recursos destinados ao prêmio foi de R\$ 2.390.000,00 do Fundo Nacional de Cultura, e cada um dos 239 premiados recebeu R\$ 10.000,00.

O Edital teve 826 inscrições, em todos os Estados do país, selecionadas por uma comissão criada para este fim, a partir de critérios previamente definidos em referido certame.

Para divulgar e facilitar a participação no Edital dos protagonistas das culturas populares, a Secretaria realizou uma oficina preparatória em 10 estados brasileiros, a saber, Amazonas, Distrito Federal, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Roraima e São Paulo, alcançando um público direto de mais de 300 pessoas. Nessas oficinas foi divulgada a Cartilha do Prêmio, com

informações e explicações sobre o preenchimento dos formulários de inscrição do Edital.

Para a realização das oficinas e a divulgação do Prêmio, a Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural teve como parceiras as Representações Regionais do MinC, diversas Secretarias de Estado e Municipais de Cultura, e dos Fóruns de Culturas Populares dos Estados onde eles existem.

A Secretaria realizou, de 26 a 29 de novembro de 2008, o **2º Encontro Sul Americano de Culturas Populares – ESACP**, em parceria com o Centro de la Diversidad Cultural, fundação ligada ao Ministério del Poder Popular para la Cultura de la República Bolivariana de Venezuela e o Instituto Empreender. O evento integrou a agenda do Mercosul Cultural, e teve a participação de representantes governamentais, artistas, estudiosos e mestre das culturas populares da Argentina, Brasil, Equador, Paraguai e Venezuela. Estiveram presentes também representantes de Cuba.

Além de promover o intercâmbio das manifestações culturais entre os representantes dos países participantes, o evento contribuiu para o fortalecimento da integração Sul-Americana bem como para o estabelecimento de alianças estratégicas e ações destinadas ao reconhecimento e fomento das atividades artísticas e culturais das culturas populares brasileiras. Tudo isso, com vistas a aproximar as culturas populares dos países vizinhos e estabelecer um marco histórico e cultural. A delegação brasileira foi composta de 36 pessoas, e a delegação paraguaia, cuja participação foi patrocinada pelo governo brasileiro, teve 15 pessoas.

Foram investidos nesse evento recursos do Fundo Nacional de Cultura num total de R\$ 300.592,80.

O Encontro resultou na elaboração conjunta da “Carta das Culturas Populares”, contendo propostas de ação e valorização das culturas populares, em um novo momento histórico da América Latina. Nesse momento, muitos países atualizaram suas constituições, elaboraram políticas, programas e legislações para incorporar as demandas populares e o reconhecimento de toda a sua diversidade cultural, de modo a promover a inclusão social e despertar a consciência dos governos sul-americanos a fim de que se identificassem com estes sentimentos e se comprometessem em colaborar na implementação das propostas de políticas públicas apresentadas pelos mestres e artistas populares, povos originários e comunidades afro-americanas.

A Secretaria também realizou, de 02 a 06 de dezembro de 2008, em Juazeiro do Norte/Ceará, o **IV Encontro Mestres do Mundo**, em parceria com a Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, a Prefeitura Municipal de Juazeiro e a Caixa Econômica Federal.

Reunindo Mestres das Culturas Populares de todo o Brasil, o referido Encontro objetiva fortalecer o intercâmbio entre saberes e fazeres, valorizando-os como agentes mantenedores das tradições culturais brasileiras, e promover o conhecimento e reconhecimento do patrimônio cultural imaterial brasileiro. É considerado um ponto culminante e reflexivo da política pública para o patrimônio cultural imaterial e se consolida como um dos principais eventos brasileiro com foco na cultura popular tradicional. Já estiveram presentes mestres convidados vindos de quatro continentes (América do Sul, América do Norte, Ásia e Europa), incluindo oito países (Brasil, Peru, Cabo Verde, Japão, Portugal, Índia, México e Argentina), dentre os quais, mestres de dez Estados brasileiros (Ceará, Bahia, Santa Catarina, Amapá, Paraíba, Espírito Santo, Pernambuco, Goiânia, Rio Grande do Norte, Pará), além de representantes de dezenas de municípios cearenses.

Desde sua primeira edição, o encontro se destaca por sua forte mobilização social em torno da valorização e reconhecimento do patrimônio cultural imaterial, bem como pelo ambiente de celebração e intercâmbio entre diversos Mestres da Cultura. A 4ª edição do evento reuniu um público diversificado de aproximadamente 1.500 pessoas e 300 artistas da cultura popular. Paralelamente, foi realizado um Encontro Nacional das Culturas Populares. No total, o recurso financeiro investido pela SID/Minc nos dois eventos foi de R\$ 600.000,00.

Do recurso dessa ação, R\$ 65.000,00 foram investidos em passagens e diárias, vinculadas à realização das 10 oficinas preparatórias para o Edital Culturas Populares; da comissão de seleção desse mesmo edital; da participação de profissionais colaboradores dessa secretaria nos eventos descritos.

No que tange ao alcance das metas previstas para essa ação orçamentária, observa-se no SIGPLAN:

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
Financeira	R\$ 3.655.000,00	R\$ 3.601.000,00	98,53 %
Física	271	250	92,25 %

Em relação ao alcance das metas previstas para essa ação orçamentária, a meta física foi alcançada em 92,25% e a meta financeira em 51,96%, considerando valores pagos e dotação autorizada em 2008. O baixo índice da execução financeira desta ação deve-se ao fato de que o pagamento dos 239 prêmios do *Edital Prêmio Culturas Populares* (maior parte do orçamento desta ação) iniciou-se em dezembro de 2008 e se estende até março de 2009. Com a quase totalidade dos pagamentos, a meta financeira atingiu em 2009 o patamar de 98,53%.

Cabe ressaltar que as ações voltadas para as culturas populares contaram também com dotações orçamentárias da rubrica "Fomento a Grupos e Redes da Diversidade Cultural Brasileira", cuja finalidade é promover e apoiar as ações de

reconhecimento e valorização dos grupos e redes produtores das manifestações características da diversidade cultural brasileira.

2.3.2.4. Ação 66530000 – Fomento a Grupos e Redes da Diversidade Cultural Brasileira

Tabela 6 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover e apoiar as ações de reconhecimento e valorização dos grupos e redes produtores das manifestações características da diversidade cultural brasileira.
Descrição	Consiste no apoio, fortalecimento e integração de redes de atores culturais ligados às manifestações características da diversidade cultural, na capacitação de animadores socioculturais e fortalecimento dos centros de integração de produtores culturais. Os processos de mobilização contarão com a produção de diversos objetos, tais como oficinas, festivais ou mostras, seminários, espetáculos, livros, discos, mapeamentos de manifestações culturais, etc.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural
Coordenador nacional da ação	Américo José Córdula Teixeira
Unidades executoras	Diretoria de Gestão Interna - DGI
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gerenciamento: SID Execução: DGI
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	a. promover e apoiar as atividades de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania, a cargo do Ministério; b. instituir programas de fomento às atividades de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania, a cargo do Ministério; c. planejar, coordenar e executar as atividades relativas à recepção, análise, controle, aprovação, acompanhamento e avaliação de

	<p>projetos culturais de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania encaminhados ao Ministério; e</p> <p>d. subsidiar a Secretaria de Políticas Culturais no processo de formulação das políticas da área cultural relacionadas com a promoção da diversidade e do fortalecimento de identidades.</p>
--	--

Importante parcela do recurso desta ação foi investida no apoio a grupos e redes de atores sociais e segmentos atendidos pela SID/MinC, o que permitiu a realização de eventos, reuniões, conferências, seminários, mostras culturais, dentre outros. No total, o gasto com passagens e diárias nessa ação foi de R\$ 149.400,00.

No ano de 2008, dando continuidade a uma frutífera parceria com a Fundação Osvaldo Cruz – FIOCRUZ/MS, a SID/MinC realizou diversas iniciativas a seguir apresentadas.

Publicação que reúne o Relatório Final e um DVD de registro da *Oficina Nacional de Políticas Públicas Culturais para pessoas em Sofrimento Mental e em situações de risco social*, intitulada **“Loucos pela Diversidade – da diversidade da loucura à identidade da cultura”** (ocorrida em 2007, no Rio de Janeiro). Essa publicação contém a memória visual do processo de trabalho, além de *clips* dos projetos culturais de participantes e seleção de fotos. Elaborou e realizou a Mostra Itinerante *“A Luta Por Uma Sociedade Sem Manicômios: a Arte do Movimento”*. Com o apoio da Caixa Econômica Federal (no valor de R\$ 45.330,75), realizou evento de lançamento da referida publicação, bem como a circulação da referida mostra itinerante, nos seguintes eventos: II Fórum Internacional de Direitos Humanos e Saúde Mental (Rio de Janeiro; 25 de maio); Congresso de Epidemiologia (Porto Alegre; 22 a 23 de setembro); II Encontro de Arte e Saúde Mental e lançamento do Edital de Premiação Loucos pela Diversidade (Rio de Janeiro; 22 a 24 de Outubro); I Congresso Brasileiro de Saúde Mental (Florianópolis; 03 a 05 de dezembro).

A importância do *Projeto Loucos pela Diversidade* está no reconhecimento histórico da Luta Antimanicomial, tendo como estratégia o elemento da cultura e da inclusão social das pessoas em sofrimento mental, interagindo com a sociedade. Busca fomentar através de diferentes ações, a inclusão da produção estético-artística-cultural de pessoas em sofrimento psíquico como elemento da diversidade brasileira. Promove a preservação e a promoção da diversidade, criando condicionamentos e gerando diálogos entre culturas e grupos sociais para a construção de práticas igualitárias. Fomenta e difunde as produções

culturais desenvolvidas por estas populações, atingindo assim maior inserção social, através da cidadania cultural. Dedicar-se a construir políticas públicas culturais, possibilitando assim uma nova maneira de inserção na sociedade da loucura, promovendo a participação social e cidadania para todos

De 16 a 18 de outubro de 2008, foi realizada no Rio de Janeiro (RJ) a **Oficina Nacional para Indicação de Políticas Públicas Culturais para a Inclusão de Pessoas com Deficiência**, com a participação de diversos artistas, pesquisadores, gestores com e sem deficiência. O objetivo da Oficina foi criar um debate sobre as condições, realizações e necessidades das pessoas com deficiência, principalmente no que diz respeito à acessibilidade, à produção e fruição das manifestações culturais.

A Oficina terá como resultado uma publicação, a ser lançada em 2009.

Para a execução das atividades acima descritas, no ano de 2008, foram investidos pela SID/MinC recursos no valor de R\$ 637.290,00. Da Caixa Econômica foi investido um valor total de R\$ 124.701,58. Da Fundação Oswaldo Cruz do Ministério da Saúde – FIOCRUZ/MS, foi investido um recurso no valor total de R\$ 195.267,67. Somados, esse recursos chegam a um valor total de R\$ 957.287,25.

A SID deu início, em 2008, à realização do **Projeto Vidas Paralelas**, em parceria com o Ministério da Saúde, o Ministério do Trabalho e as Centrais Sindicais. Trata-se de uma ação inovadora no campo da cultura e saúde do jovem trabalhador brasileiro, que propõe dialogar e difundir por meio de mídias digitais e interativas o cotidiano de representantes de diferentes categorias de trabalho.

Com este Projeto, está sendo desenvolvida uma metodologia específica para orientar o processo de formação em inserção digital dos trabalhadores e trabalhadoras, e de sua própria atuação no decorrer do projeto. Em 2008 foram realizadas 04 oficinas, com público participante de aproximadamente 80 pessoas, ao todo.

Os recursos financeiros investidos nesse projeto foram de R\$ 216.862,00.

A Secretaria participou, de 23 a 27 de outubro de 2008, da 3ª Edição do **Terra Madre**, em Turim, na Itália, realizado em paralelo ao Salão do Gosto.

Trata-se de um encontro mundial que, nesta 3ª edição, reuniu durante quatro dias comunidades do alimento, chefes de cozinha, docentes e jovens provenientes de todo o mundo, empenhados em trabalhar para promover uma produção alimentar local, sustentável e respeitosa dos métodos herdados e consolidados no tempo.

Com a finalidade de desenvolver um trabalho voltado à construção e à estruturação de políticas públicas culturais no Brasil, a partir do conceito da diversidade cultural, a SID promoveu uma série de **palestras** em Brasília, Belo

Horizonte, Belém e São Paulo, com o objetivo de divulgar e incentivar o debate **em torno da Convenção sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade da Expressões Culturais**, adotada pela Assembléia Geral da UNESCO em outubro de 2005 e promulgada no Brasil em agosto de 2007.

Nas palestras foram disponibilizadas informações relacionadas às etapas do processo de negociação e redação da Convenção, as dificuldades, os desafios e os principais objetivos desse instrumento jurídico, como, por exemplo, a criação de condições para que as culturas interajam livremente em benefício mútuo.

Tiveram como público alvo gestores públicos e privados de cultura, produtores culturais, artistas, pesquisadores e formadores de opinião. A Secretaria teve como parceiras as Representações Regionais do MinC, a Secretaria de Estado da Cultura do Pará, o Observatório da Diversidade Cultural (em Belo Horizonte) e o Itaú Cultural (em São Paulo).

A Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural participou, por meio de dois representantes, da delegação que representou ativamente o Brasil na 1ª reunião Extraordinária (junho/2008) e na 2ª reunião Ordinária (8 a 12 de dezembro/2008) do **Comitê Intergovernamental da Convenção sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade Das Expressões Culturais (UNESCO)**, ambas realizadas em Paris, França.

O Ministério da Cultura criou o “Programa de Fomento e Valorização às Expressões Culturais da Pessoa Idosa”, com o objetivo de valorizar e ampliar o reconhecimento e a visibilidade das expressões culturais desse grupo etário, bem como promover a inserção cultural e combater a violência e a discriminação. Em 2008 foi realizada a etapa de diagramação e finalização em meio digital do livro **Inclusão Cultural da Pessoa Idosa**, contendo as iniciativas apresentadas e premiadas por concurso público específico em 2007. Esta ação contribuiu para a atribuição de um novo significado à velhice. O projeto estimulou a reunião e organização de alguns grupos, no sentido de produção e criação estética, em torno de atividades como filmes, livros, exposições, peças de teatro, formação de grupos de música, ciranda de contos, etc. bem como possibilitou maior visibilidade à produção cultural dos idosos.

Os Recursos financeiros Investidos em 2008 foram de R\$ 27.000,00. A publicação do livro está prevista para o ano de 2009.

A Secretaria realizou, ainda, de 20 a 22 de novembro, em São Luís, Maranhão, a **1ª Oficina Técnica Nacional de Escuta de Pescadores Artesanais**.

Os pescadores artesanais constituem um segmento social que freqüentemente ocupa uma posição fragilizada nos conflitos socioambientais e

econômicos que envolvem a atividade pesqueira, principalmente a artesanal. Eles constituem uma parcela significativa da população brasileira que, através do seu modo de vida criativo, tornam-se importantes depositários de um conjunto de expressões artísticas específicas que contribuem sobremaneira para a diversidade, compondo a identidade cultural do país.

A Oficina Técnica Nacional foi um processo de escuta, discussão e planejamento que teve como objetivo indicar políticas públicas socioculturais de Estado que alcancem os pescadores artesanais. Os trabalhos envolveram gestores públicos e privados, entes e agentes culturais da sociedade civil, estudiosos e pesquisadores, oriundos de todo o país.

Foram investidos R\$ 100.000,00 na realização da Oficina, para a qual a Secretaria contou com as parcerias do Instituto Chico Mendes para a Biodiversidade, do Ministério do Meio Ambiente, e da Secretaria de Aquicultura e Pesca, além do apoio local da Secretaria de Cultura do Maranhão e do Centro Vocacional Tecnológico Estaleiro Escola.

Em 2008 foi concluído o **1º Edital de Culturas Ciganas**, que teve 118 inscrições e premiou 20 projetos. Destacamos também a parceria em via de realização com SEDH/PR para Publicação de Catálogo com Documentação dos Projetos Inscritos, que tem seu lançamento previsto para 2009.

No que tange ao alcance das metas previstas para essa ação orçamentária, observa-se no SIGPLAN:

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
Financeira	R\$ 1.709.690,00	R\$ 1.552.442,00	90,80 %
Física	38	26	68,42 %

A meta física foi alcançada em 68,42% e as meta financeira em 60,43%, considerando valores pagos e dotação autorizada em 2008. Em 2009, após realocação de recursos, o índice de alcance da meta financeira chegou a 90,80%. Ressaltamos que foram consideradas na contagem das metas físicas as comunidades atendidas diretamente, ou seja, as comunidades onde foram realizados os projetos apoiados por meio dessa ação orçamentária. Contando-se as comunidades participantes das atividades e eventos realizados, esse número seria ainda maior, porém a SID/Minc ainda não dispõe da consolidação desses dados com a precisão suficiente.

2.3.2.5. Ação 67120000 – Fomento às Manifestações Culturais da Juventude

Tabela 7 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover e apoiar manifestações culturais produzidas por jovens em ações que tenham

	a faixa etária de 15 a 24 anos como público específico beneficiário.
Descrição	Consiste na realização de apoio a projetos e realização de projetos de valorização de adolescentes e jovens.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural
Coordenador nacional da ação	Américo José Córdula Teixeira
Unidades executoras	Diretoria de Gestão Interna - DGI
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gerenciamento: SID Execução: DGI
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	a. promover e apoiar as atividades de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania, a cargo do Ministério; b. instituir programas de fomento às atividades de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania, a cargo do Ministério; c. planejar, coordenar e executar as atividades relativas à recepção, análise, controle, aprovação, acompanhamento e avaliação de projetos culturais de incentivo à diversidade e ao intercâmbio cultural como meios de promoção da cidadania encaminhados ao Ministério; e d. subsidiar a Secretaria de Políticas Culturais no processo de formulação das políticas da área cultural relacionadas com a promoção da diversidade e do fortalecimento de identidades.

A Secretaria realizou, também, a **Oficina Brincando na Diversidade - Cultura na Infância**, de 17 a 19 de outubro, no SESC da Vila Mariana, em São Paulo (SP), em parceria com a Fundação Orsa e apoio da Rede Cultura da Infância. O objetivo do evento foi sistematizar informações e proposições apresentadas pelos participantes, para que elas se tornem a base de uma política para o segmento da cultura da infância.

Durante o evento foram desenvolvidas mesas-redondas, painéis, experiências exemplares, atividades artísticas e plenárias, além de trabalhos em grupos orientados por três eixos: Fomento, Patrimônio e Difusão. O registro das discussões e propostas apresentadas na Oficina será objeto de uma publicação em 2009.

Com a realização dessa Oficina foi promovido o intercâmbio entre representantes da sociedade civil, especialistas em áreas destinadas à cultura da infância, e representantes do MinC e do SESC.

Os Recursos Financeiros Investidos foram de R\$ 101.536,10. No que tange ao alcance das metas previstas para essa ação orçamentária, observa-se no SIGPLAN:

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
Financeira	R\$ 106.000,00	R\$ 101.536,10	95,79%
Física	7.067	7.000	99,05%

O recurso dessa ação foi aplicado para realização à já mencionada oficina, que atendeu 60 (sessenta) entidades e instituições que atendem crianças, adolescentes e jovens. A meta física indicada (7.000) é uma estimativa dos adolescentes e jovens beneficiados a partir do benefício que essas instituições tiveram na oficina.

2.4 Desempenho operacional

Tendo sido criada com a missão precípua de promover o intercâmbio, o fomento e a divulgação da diversidade da cultura nacional, a Secretaria desempenhou um papel significativo no cenário institucional brasileiro, sobretudo por tomar para si, a responsabilidade de dialogar com setores da sociedade historicamente desfavorecidos.

Índios, ciganos, grupos e mestres das culturas populares, população LGBT, idosos, pessoas com deficiência, vivenciam processos históricos de exclusão social, acentuados pela cultura do privilégio de grupos dominantes em detrimento das numerosas minorias políticas; do novo em detrimento do tradicional, do padronizado em detrimento do diverso e do diferente, do estrangeiro em detrimento do nacional, do produto comprado pronto em detrimento da criatividade; e são reconhecidos em situações ora jocosas, ora constrangedoras, ora discriminatórias, ora penosas, mas raramente reconhecidos como cidadãos com as mesmas obrigações, e, portanto, os mesmos direitos perante a Constituição Brasileira.

Trabalhar com a diversidade cultural e utilizar as ferramentas culturais para proporcionar um ambiente inclusivo e, portanto, humanitário, é um desafio assumido pela Secretaria em função das idiosincrasias dos atores envolvidos, do contexto em que estão inseridos, e do protagonismo institucional. Tais fatores são, por si só, desafiadores, por constituírem-se em unidades opacas de agenciamento, e contribuem para a escassez de informações capazes de nortear um projeto para o setor.

A escassez de pesquisas, de profissionais, a ausência de séries históricas, o orçamento reduzido, dentre outros, revelam o desconhecimento da sociedade

brasileira da diversidade da cultura nacional e conduzem a Secretaria às dificuldades próprias do protagonismo institucional.

No entanto, nas ações em articulação com os governos estaduais, tem se percebido que estas ações são apropriadas pelas secretarias estaduais e municipais como a Secretaria de Cultura do Estado de Pernambuco, do Ceará, de Sergipe, Paraíba, Alagoas, Rio de Janeiro, e outras que acabam por replicar em suas regiões, criando versões locais, bem como inspirando novas iniciativas, como bolsas para mestres das culturas populares, valorização dos festivais tradicionais, registro audiovisuais, festas indígenas, promoção de feiras de artesanato, circulação de produção. O resultado dos convênios realizados e prêmios recebidos são revertidos para estas comunidades, na preservação, manutenção e desenvolvimento de suas manifestações. Também notamos a elevação da auto-estima e diminuição do preconceito a grupos étnicos e da diversidade sexual. A partir da capacitação foram percebidos um aumento nos mecanismos de fomento do FNC - Fundo nacional de Cultura, através da submissão de projetos via PRONAC. Na organização da sociedade civil percebe-se um crescimento na quantidade de associações, cooperativas e ONGs voltadas ao atendimento destes segmentos.

Esta Secretaria vem trabalhando de forma articulada para a construção de indicadores, de modo a permitir a avaliação de desempenho de suas ações, propiciando à sociedade a transparência e objetividade próprias do Estado moderno. Muito recentemente a SID/MinC deu um importante passo, consolidando e disponibilizando ao público um balanço de sua política de Editais Públicos. O balanço se encontra disponível no endereço: <http://www.cultura.gov.br/site/2009/03/17/balanco-de-editais/>. Os gráficos divulgados no referido site fornecem uma visão detalhada dos recursos recebidos por cada um dos 385 municípios contemplados, e dos editais dos quais participaram, além de possibilitar a análise comparativa por edital e por região, dentre outros recortes.

2.4.1 – Evolução de gastos gerais

DESCRIÇÃO	2006	2007	2008
1. PASSAGENS	66.570,38	66.725,81	131.041,13
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	161.066,19	299.583,99	516.897,09
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS*	*	*	*
3.1. Publicidade*	*	*	*
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação*	*	*	*
3.3. Tecnologia da informação*	*	*	*
3.4. Outras Terceirizações*	*	*	*
3.5. Suprimento de fundos*	*	*	*
4. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO*	*	*	*
TOTAIS	227.636,57	366.309,80	647.938,22

* As informações destes itens estão consolidadas no processo de TCA/2008 da Secretaria-Executiva do Ministério da Cultura.

3. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

As informações deste item estão consolidadas no processo de TCA/2008 da Secretaria-Executiva do Ministério da Cultura.

4. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

As informações deste item estão consolidadas no processo de TCA/2008 da Secretaria-Executiva do Ministério da Cultura.

5. Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no Exercício

As informações deste item estão consolidadas no processo de TCA/2008 da Secretaria-Executiva do Ministério da Cultura.

6. Previdência Complementar Patrocinada

Não se aplica a esta UJ.

7. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos

Não se aplica a esta UJ.

8. Renúncia Tributária

Não se aplica a esta UJ.

9. Declaração sobre a regularidade dos beneficiários diretos da renúncia

Não se aplica a esta UJ.

10. Operações de fundos

Não se aplica a esta UJ.

11. Despesas com Cartão de Crédito

As informações deste item estão consolidadas no processo de TCA/2008 da Secretaria-Executiva do Ministério da Cultura.

12. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno

Não recebemos da AECI/GM/Minc nenhuma diligência que seja específica para esta Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural neste ano de 2008.

13. Determinações e recomendações do TCU

Não recebemos da AECI/GM/Minc nenhuma diligência que seja específica para esta Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural neste ano de 2008.

14. Atos de Admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício

As informações deste item estão consolidadas no processo de TCA/2008 da Secretaria-Executiva do Ministério da Cultura.

15. Dispensas de Instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado

As informações deste item estão consolidadas no processo de TCA/2008 da Secretaria-Executiva do Ministério da Cultura.

16. Informações sobre a composição de Recursos Humanos

As informações deste item estão consolidadas no processo de TCA/2008 da Secretaria-Executiva do Ministério da Cultura.

17. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão

Nada a acrescentar.

18. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidade afins

Não se aplica a esta UJ.

Américo José Córdula Teixeira

Secretário da Identidade e da Diversidade Cultural